

Equipa de formadores

Carlos Sangreman



Carlos Sangreman, nascido em 1949, Lisboa, licenciado em Economia no ISEG da Universidade de Lisboa e doutorado em Estudos Africanos em Ciências Sociais, no ISCTE, técnico superior no INE, consultor internacional desde 1985 com missões em todos os PALOP e Timor Leste para Organizações Internacionais como o Banco Mundial, PNUD, OIM e União Europeia e países como Portugal, Suécia, Cabo Verde e Guiné Bissau. Entre 1998 e 2003 foi assessor junto do Ministro da Solidariedade e Segurança Social para a organização do Departamento de Cooperação para o Desenvolvimento e entre 2008 e 2012 assessor junto do Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, para dinamizar o Fórum da Sociedade Civil para a Cooperação para o Desenvolvimento. Investigador responsável de projetos com financiamento público e privado, nacional e internacional, autor de livros, capítulos de livros e artigos em revistas, adquiriu ao longo dos anos um profundo conhecimento da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento portuguesa. Investigador no Centro de Estudos sobre África, Ásia e América Latina (CESA) na Universidade de Lisboa. Atualmente é Professor Auxiliar na Universidade de Aveiro, aposentado, onde lecionou, entre outras, a disciplina de Desenvolvimento e Cooperação Internacional e continua a orientar teses de mestrado e doutoramento sobre temas da Cooperação Internacional.

Ana Larcher



Ana Larcher Carvalho (ISCTE-IUL) é Professora Auxiliar Convidada no Departamento de Ciência Política e Políticas Públicas do ISCTE-IUL lecionando, entre outros, nos Mestrados em Estudos Africanos e Serviço Social. É responsável pelas disciplinas de Planeamento e Avaliação de Projectos, Gestão de ONG, Economia Africana e leciona em Serviço Social Internacional. É investigadora no CEI-IUL centrando-se os seus interesses de investigação nas dinâmicas das sociedades agrárias africanas e na análise da cooperação para o desenvolvimento. É também consultora na área de planeamento e avaliação de projetos tendo já trabalhado para várias agências da ONU, para a OMC, Banco Africano de Desenvolvimento, Comissão Europeia, Camões ICL, Plataforma das ONGD Portuguesas, entre outros. Tem experiência em vários países africanos, na Europa e no Médio Oriente. Anima um blog sobre a Guiné – Bissau <https://guinebissaudocs.wordpress.com/>. Fez o doutoramento no Imperial College London.

Fátima Proença



Fátima Delgado Proença, é diretora da Organização Não Governamental Associação para a Cooperação entre Povos (ACEP), com frequência do curso de economia do ISEG (1971/74) tem uma enorme experiência como profissional da Cooperação para o Desenvolvimento desde 1983 em todos os PALOP, Timor e Brasil em trabalho de reforço das organizações não governamentais daqueles países. Foi presidente da Plataforma das ONGD portuguesas e tem sido coordenadora e/ou autora de projetos de cooperação para o desenvolvimento e de educação para o desenvolvimento. Tem participado em livros, feito comunicações e artigos de revistas regularmente sendo os últimos *Cooperação descentralizada e as dinâmicas de mudança em países africanos – os casos de Cabo Verde e Guiné-Bissau*, co-autoria, 2009, *Entre o entretenimento e a assistência*, apresentação ao Observatório de África e América Latina, Programa Futuro Próximo, Fundação Gulbenkian, 2011, *Eficácia das ONGD em todos os campos e latitudes*, ed. Plataforma portuguesa das ONGD, 2013, *Guiné-Bissau: 40 anos de impunidade*, co-autoria, ed. LGDH, 2014, *Desafios – Uma história de Direitos*, co-autoria e coordenação, ACEP, 2014. Distinguida com a Comenda da Ordem de Mérito por S. Exa. o Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, em 1998, pela atividade de Cooperação para o Desenvolvimento com os PALOP.

Raquel Faria



Licenciada em Administração Pública (menor em Ciência Política), mestre em Ciência Política pela Universidade de Aveiro e doutorada em Altos Estudos em História – Época Contemporânea, com tese na área da Cooperação Portuguesa, pela Universidade de Coimbra. Investigadora do Centro de Estudos sobre África, Ásia e América Latina (CEsA), designadamente nos seguintes projetos: *Aquele outro mundo que é o mundo: o mundo dos Media e o mundo do Desenvolvimento* (desde 2014), *Memórias de África e do Oriente* (desde 2009), o *Cluster como instrumento teórico e prático da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento Portuguesa: o caso de Moçambique, Timor-Leste, São Tomé e Príncipe e Angola* (2012-2014), *Alfabeto do Desenvolvimento* (2011 –2012) e o *Fórum da Cooperação para o Desenvolvimento* (2008-2011).